

ANÁLISE COMPARATIVA DA COBERTURA VACINAL - HPV

Larissa Pessoa DE OLIVEIRA¹; Maria Clara Paulino CAMPOS²; Raphaelly VENZEL²; Rodrigo Vásquez Dan LINS² ; Sabrina Macely Souza DOS SANTOS²; Daiane Nascimento DE CASTRO³.

1-Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (lary-pessoa@hotmail.com); 2-Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas 3-Professora Mestre em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Amazonas

Introdução: INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais comum entre mulheres e o mais incidente no Amazonas, com 37 casos a cada 100 mil mulheres, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA)¹. A vacinação contra HPV consiste a principal medida de prevenção primária no combate da neoplasia. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal contra o HPV na região Norte, estado do Amazonas e suas regiões de saúde no ano de 2014. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com consulta em bases de dados secundários do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde referente ao ano 2014. Realizou-se uma análise comparativa dos dados da Região Norte, Amazonas e regiões de saúde, considerando a cobertura da primeira e da segunda dose (D1 e D2). **RESULTADOS:** Observou-se que a região Norte, quando comparada às demais regiões, possui a menor taxa de cobertura vacinal quadrivalente D1 e D2 em meninas de 9 a 13 anos, correspondendo a 88,9% e 43,5% respectivamente. O Sudeste se destaca com as maiores taxas nacionais com D1:113,5% e D2:71,4%. Na análise por estados o Amazonas apresenta a menor taxa de cobertura de ambas as doses (35,6% e 25,3%) do país. A discrepância entre o Amazonas e o segundo estado com menor cobertura D1 é expressiva, (Rio Grande do Norte: 95,7%), diferença reduzida quando considerada a segunda menor cobertura em D2 do país (Pará: 44,6%). A capital do estado também apresenta baixa cobertura das D1 e D2 (32,2% e 22,2%), cenário repetido nas 9 regiões de saúde: Rio Juruá 38,1% e 31,5%; Rio Purus 45% e 46,7%; Triângulo 32,5% e 26,8%; Rio Madeira 32% e 21,5%; Alto Solimões 51% e 26,3%; Baixo Solimões 27,8% e 23,4%; Médio Solimões 52,7% e 34,8%; Manaus e Entorno 31,3% e 21,8%; Rio Negro e Solimões: 47,4% e 33%. Tais dados² indicam possíveis falhas na atenção primária, podendo estar relacionada a divulgação ineficaz dos benefícios obtidos através da vacinação e ou a resistência da população em participar das campanhas vacinais, comprometendo a principal estratégia de prevenção contra o CCU. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a maioria das taxas analisadas referente a região norte e ao Amazonas são inferiores a cobertura de 50% da população-alvo preconizada pelo Ministério da Saúde. Sabe-se que a vacina contra o HPV consiste no principal método de prevenção primária para a redução da incidência de casos, fazendo-se necessário ampliar a investigação dos fatores associados a baixa cobertura vacinal.

Descritores: Câncer de colo de útero, HPV, vacina.

REFERÊNCIAS

INCA, Instituto Nacional do Câncer. Disponível em Acessado em 05 de setembro de 2017
PNI, Programa Nacional de Imunização. Disponível em Acessado em 05 de setembro de 2017